

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.700 (Ano B/Verde) 28º Domingo do Tempo Comum 13 de outubro de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

MÊS MISSIONÁRIO

"VENDE O QUE TENS E SEGUE-ME"



- Cantar o refrão para ambientação e o acendimento das velas do altar: "Que arda como brasa..." nº 50.

01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos! Hoje somos convidados a refletir sobre a verdadeira sabedoria de Deus. Como missionários e missionárias, colocamos em prática a Palavra de Deus em favor da construção do Reino. Cantemos.

02. CANTO

No meu coração sinto o chamado... nº 105

03. SAUDAÇÃO

D. Invoquemos a Santíssima Trindade e façamos o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso salvador, pela ação do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia do 28º Domingo do Tempo Comum nos ensina que ao longo da vida, descobrimos que a verdadeira riqueza é estar com o Senhor. Ele é a fonte da sabedoria e sua Palavra é viva, eficaz, capaz de nos conceder o maior de todos os bens: a vida eterna. Para segui-lo, no entanto, é preciso aprender a renunciar ao que não é fundamental. Peçamos ao Senhor que nos infunda o dom da sabedoria, para que possamos escolher o que é melhor e permanecer com Ele.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de celebrarmos sua Santa Palavra. *(Pausa)*

- Obs.: Uma versão cantada que deve ser substituída as invocações: "Senhor...", "Cristo...", "Senhor...", por "Kyrie...", "Christe...", "Kyrie...": <https://youtu.be/Ij9LpsGdwPQ?si=HT3kUeeOpN6DpVsQ>

D. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. A "sabedoria" é um dom de Deus que o homem deve acolher com humildade e disponibilidade. A

fonte da sabedoria humana é a Palavra de Deus. Louvemos agradecendo por tantas bênçãos recebidas em nossas vidas.

Glória, glória, glória a Deus... n° 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Pode-se repetir o refrão: "Que arda como brasa..." n° 50 enquanto o Leitor se aproxima da Mesa da Palavra.

PRIMEIRA LEITURA: Sb 7,7-11

L1. Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 89(90)

Refrão: "Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, e exultaremos de alegria."

SEGUNDA LEITURA: Hb 4,12-13

L2. Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Mc 10,17-30 *(O mais longo)*

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A cena do Evangelho de hoje é maravilhosa e todos nós temos essa mesma curiosidade: o que devemos fazer para ganhar a vida eterna? Perguntar não ofende, diz o ditado. Mas não é sempre que estamos preparados para ouvir a resposta. Jesus responde e, como o homem tem uma sede maior, Ele acrescenta: *"vai, vende tudo que tens e dá aos pobres. Depois vem e segue-me!"* Jesus indica o que fazer com o tesouro que ele tem neste mundo. Com isso revela que o maior tesouro é o seu seguimento, isto é, estar com Ele. Assim, para nós, ter Jesus no coração é a maior riqueza!

- O Papa São João Paulo II comenta esse episódio do Evangelho de hoje na sua carta *"Veritatis Splendor"* (O Esplendor da Verdade), dizendo: "Os mandamentos, lembrados por Jesus ao jovem interlocutor, destinam-se a tutelar o bem da pessoa, imagem de Deus, mediante a proteção dos seus bens. 'Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho' são normas morais formuladas em termos de proibição. Os preceitos negativos exprimem, com uma força particular, a exigência irreprimível de proteger a vida humana, a comunhão das pessoas no matrimônio, a propriedade privada, a veracidade e a boa fama. [...] Os mandamentos representam, portanto, a condição básica para o amor ao próximo; e são, ao mesmo tempo, a sua confirmação. Constituem a primeira etapa necessária no caminho para a liberdade, o seu início: A primeira liberdade - escreve Santo Agostinho - consiste em estar isento de crimes [...] como são o homicídio, o adultério, a fornicação, o furto, a fraude, o sacrilégio e assim por diante. Quando alguém principia a não ter estes crimes (e nenhum cristão os deve ter), começa a levantar a cabeça para a liberdade, mas isto é apenas o início da liberdade, não a liberdade perfeita...".

- A vocação ao amor perfeito não está reservada só para um círculo de pessoas. O convite "vai, vende tudo o que possúes, dá o dinheiro aos pobres" com a promessa "terás um tesouro no céu", dirige-se a todos, porque é uma radicalização do mandamento do amor ao próximo, assim como o convite posterior "vem e segue-me" é a nova forma concreta do mandamento do amor de Deus. Os mandamentos e o convite de Jesus ao jovem rico estão a serviço de uma única e indivisível caridade, que espontaneamente tende à perfeição, cuja medida é só Deus: "Sede, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celeste" (Mt 5,48). No Evangelho de São Lucas, Jesus precisa ainda mais o sentido desta perfeição: "Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso" (Lc 6,36).

- Ao homem, não é possível imitar e reviver o amor de Cristo unicamente com as suas forças. Torna-se capaz deste amor somente em virtude de um dom recebido. Tal como o Senhor Jesus recebe o amor do seu Pai, assim Ele, por Sua vez, comunica-o gratuitamente aos discípulos: "Como o Pai me amou, também Eu vos amei; permaneci no meu amor" (Jo 15,9). O dom de Cristo é o Seu Espírito, cujo "fruto" primeiro (cf. Gál 5,22) é a caridade: "O amor de Deus foi derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo, que nos foi concedido" (Rm 5,5). Santo Agostinho pergunta-se: "É o amor que nos faz cumprir os mandamentos, ou é a observância dos mandamentos que faz nascer o amor?". E responde: "Mas quem

pode pôr em dúvida que o amor precede a observância? Quem, de fato, não ama está privado de motivações para cumprir os mandamentos".

- "A lei do Espírito de vida em Cristo Jesus, libertou-nos da lei do pecado e da morte" (Rm 8,2). Com estas palavras, o apóstolo Paulo nos leva a considerar, na perspectiva da história da Salvação que se cumpre em Cristo, a relação entre a Lei (antiga) e a graça (nova Lei). Ele reconhece o papel pedagógico da Lei, a qual permitindo ao homem pecador medir a sua fraqueza e retirando-lhe a presunção da autossuficiência, abre-o à invocação e ao acolhimento da "vida no Espírito". Só nesta vida nova é possível a prática dos mandamentos de Deus. Com efeito, é pela fé em Cristo que fomos justificados (cf. Rm 3,28): a "justiça" que a Lei exige, mas não pode dar a ninguém, encontra-a o crente manifestada e concedida pelo Senhor Jesus. De forma admirável, o mesmo Santo Agostinho sintetiza a lógica de Paulo sobre a lei e a graça: "Portanto, a lei foi dada para se invocar a graça; a graça foi dada para que se observasse a lei".

- O amor e a vida, segundo o Evangelho, não podem ser pensados primariamente em termos de preceito, porque o que eles pedem supera as forças do homem: apenas são possíveis como fruto de um dom de Deus, que restaura, cura e transforma o coração do homem através da Sua graça: "Porque, se a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo" (Jo 1,17). Por isso, a promessa da vida eterna está unida ao dom da graça, e o dom do Espírito que recebemos é já "penhor da nossa herança" (cf. Ef 1,14).

- Ainda hoje em nossas famílias os bens materiais e a preocupação com eles atrapalham o seguimento de Jesus? Quais os outros desafios e resistências para o engajamento nosso no trabalho evangelizador e missionário?

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. É preciso que a Palavra de Deus esteja no centro da nossa experiência de fé. Digamos juntos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Só Deus é bom e só Ele pode converter os corações. Peçamos por nós mesmos, pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo humildemente: *Conservai-nos, Senhor, no caminho do vosso Reino!*

L.1 Encaminhai, Senhor, vossa Igreja peregrina e missionária, conservando-a sempre na fidelidade da Palavra; que ela esteja sempre do lado dos pobres

e abandonados, promovendo a vida digna e justa. Nós vos pedimos.

L.2 Fortalecei, Senhor, nos cristãos, a generosidade e concedei que sua riqueza não seja um obstáculo ao encontro com Deus e com os irmãos, mas motivo para que se comprometam na promoção do bem de todos. Nós vos pedimos.

L.1 Iluminai, Senhor, os professores para que, em sua nobre missão de ensinar, possam, com a força e a sabedoria do Espírito Santo, capacitar as crianças, jovens e adultos para um futuro promissor. Nós vos pedimos.

L.2 Por todo o povo e o Padre da paróquia de São Lucas Evangelista, que no dia 18 celebram a festa de seu padroeiro; que, perseverantes na oração, se mantenham confiantes e animados na missão de batizados. Nós vos pedimos.

L.1 Pelas nossas famílias dizimistas, para que obtenham sempre de Deus a certeza de que a sua opção pelo dízimo como forma de retribuição, é uma fonte de força evangelizadora para toda Igreja. Nós vos pedimos.

D. Deus, Pai de todos, que nos chamais a seguir o vosso Filho, fazei que os nossos corações se disponham a ouvir a sua voz e se coloquem a serviço do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé e do nosso compromisso com o Reino de Deus. Cantemos: *Com alegria, ofereço...nº 413*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Adoremos e louvemos a Trindade, a grande Família Missionária, que nos faz participantes da sua vida e comunhão.

Todos: *Trindade Santa, eu te adoro. Te ofereço a minha vida! Como eu te amo!*

D. Senhor da Vinha, nós vos louvamos e bendizemos. Sempre nos dais o vosso Filho Ressuscitado, "Missionário do vosso Amor de Pai", pela Palavra proclamada e o Pão partilhado. Jesus é o Caminho certo a seguir, a Verdade que liberta e a Vida que salva.

Todos: *Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor: Cristo também chegou pra anunciar! Não tenhas medo de evangelizar! (2x)*

D. Pai de infinita compaixão, nós vos agradecemos por tocar nosso coração. Concedei-nos, pela unção do vosso Espírito, conservar sempre o vigor missionário, para honra e glória do vosso Nome.

Todos: *Vem, vem, vem: vem, Espírito Santo de Amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor!* (2x)

D. Encorajai nossos jovens, confirmados pela Crisma, a lutarem em favor da dignidade da vida humana. Ajudai todos os batizados a assumirem seu compromisso de anunciar com alegria e vigor o Reino de Deus presente em cada país e cultura.

Todos: *Tua voz me fez refletir: deixei tudo pra Te seguir. Nos teus mares eu quero navegar!* (2x)

D. Louvado sejais, Senhor nosso Deus, pelos exemplos de doação deixados pelos Santos Missionários. Fazei que, animados por tais exemplos, nós também sejamos testemunhas do vosso amor e da vossa paz.

Refrão: *Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! // Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. // Eis-me aqui, Senhor!*

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, acolhei nossos louvores. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe faz a motivação e escolhe o canto.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Quando o Senhor se manifestar, seremos se-

melhantes a ele, pois o veremos tal como ele é (cf. 1Jo3,2). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Poucos os operários... n° 616

17. ORAÇÃO

D. Deus, todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como renovais a aliança conosco por esta celebração, fazei-nos participar da vossa natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 19 e 20/10 - DIA MUNDIAL DAS MISSÕES - *Obs.: Entregar os envelopes ao final da celebração de hoje. Pode-se fazer uma motivação sobre a campanha.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Cheios de fé e coragem em Deus que em tudo nos fortalece, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO - Vem e segue-me! Diz Jesus... n° 738 ou outro missionário.

Leituras para a Semana

2ª Gl 4,22-24.26-27.31-5,1 / Sl 112(113) / Lc 11,29-32

3ª Gl 5,1-6 / Sl 118(119) / Lc 1,37-41

4ª Gl 5,18-25 / Sl 1 / Lc 11,42-46

5ª Ef 1,1-10 / Sl 97(98) / Lc 11,47-54

6ª 2Tm 4,10-17b / Sl 144(145) / Lc 10,1-9 (São Lucas Evangelista)

Sáb.: Ef 1,15-23 / Sl 8 / Lc 12,8-12

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.
©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.
Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.